



Ofício nº 017/COORDEX/APIB/2023

Brasília – DF, 09 de março de 2023.

A (o) excelentíssimo (a) Senhor (a)

Rui Costa

Ministro Chefe da Casa Civil

Sônia Guajajara

Ministra de Estado dos Povos Indígenas

Nísia Trindade

Ministra de Estado da Saúde

Weibe Tapeba

Secretário Especial de Saúde Indígena

Joênia Wapichana

Presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas

Prezados (as) Senhores (as),

Em nome da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) ao cumprimenta-los cordialmente viemos por meio da presente manifestar junto às Vossas Excelências preocupações recebidas das nossas organizações e lideranças indígenas que integram a nossa base política.

Em primeiro lugar queremos manifestar a valorização pelo movimento indígena nacional do reconhecimento e criação por parte do novo governo, do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, das condições institucionais para o exercício da nossa plena autonomia e protagonismo na condução do nosso destino, especialmente por meio da



criação do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a retomada da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o protagonismo da Secretaria Especial da Saúde Indígena (Sesai), estando a frente desses órgãos lideranças indígenas que vem dessa nossa base do movimento e que tem o nosso respaldo e representam esse protagonismo da nossa luta para a ocupação desses espaços.

A nossa organização considera histórica e plausível esta determinação do Governo, uma vez que constitui um início fundamental para a superação da tradicional relação do Estado brasileiro para com os nossos povos indígenas, que sempre foi marcada por políticas e práticas autoritárias, tutelares, racistas discriminatórias e preconceituosas, mesmo após o pacto constitucional de 1988, que reconheceu, no Artigo 231 da nossa Carta Magna, o caráter multiétnico e pluricultural do Brasil, bem como o nosso direito originário às terras que tradicionalmente ocupamos e à autodeterminação.

A determinação do governo é histórica, plausível e importantíssima, principalmente por permitir que tais órgãos sejam geridos por lideranças oriundas do nosso movimento. O feito, sem dúvida, gerou muitas expectativas nas nossas bases, as quais há décadas esperam por políticas públicas, estruturantes, específicas e diferenciadas, dignas e de qualidade em todas as dimensões da sua vida (regularização e proteção territorial, saúde, educação, economia, esporte e cultura).

É em razão desse horizonte, Senhores (as), que solicitamos de Vossas Excelências esclarecimentos a respeito da demora do governo federal, especialmente desta Casa Civil, sobre os processos de nomeações dos candidatos e candidatas indicados a ocuparem cargos nos distintos órgãos desse governo, especificamente em relação às Coordenações Regionais da Funai e dos Distritos de Saúde Indígena, nas regiões, enfatizando que esse primeiro passo das nomeações é fundamental para essa garantia da continuidade desse protagonismo dos povos indígenas e visando a implementação urgente dessas políticas, que nos últimos anos se tornaram precárias ou até mesmo ausentes nas nossas comunidades e territórios. A política indigenista não pode mais cair na morosidade, omissão e descaso que a caracterizou particularmente nos últimos seis anos. E não pode também, acreditamos, ser submetida a critérios de interferências político-partidários, negociatas e muito menos à prática do toma-lá-dá-cá, na condição de moeda de troca no

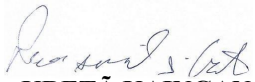


jogo de interesses econômicos e políticos de quaisquer grupos sociais, sobretudo anti-indígenas.

Esperamos Excelências, que as nomeações ocorram o quanto antes, pois os problemas que nos afetam no dia-a-dia não podem esperar mais, tais como os conflitos e a crescente violência contra os nossos povos, a invasão dos nossos territórios, a falta ou precariedade do atendimento básico à nossa saúde, as deficiências alimentares e nutricionais, a proteção dos povos isolados ou de pouco contato, enfim, a defesa, proteção e promoção dos nossos direitos fundamentais não podem mais esperar.

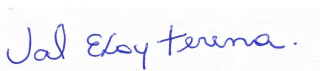
Sendo o que tínhamos a manifestar no momento, agradecemos desde já a atenção dispensada por todos (as), e ficamos no aguardo de uma breve resposta, da mesma forma que nos colocamos de prontidão para contribuir nesse processo, enfatizando a nossa respeitosa consideração, subscrevemo-nos.

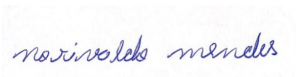
Atenciosamente.

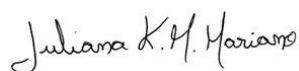

KRETÃ KAINGANG


DINAMAN TUXÁ


KLEBER KARIPUNA


VAL ELOY TERENA


NORIVALDO MENDES


JULIANA KEREXU


ANILDO LULU

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil